



Órgão oficial de comunicação da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia | n°13 - 2024

SNNO 2024: avanços, desafios e conquistas no horizonte da Oftalmologia

DISCUSSÃO DE CASO

GATT - *Gonioscopy-Assisted Transluminal Trabeculotomy*

CONEXÃO VISUAL

Treinamento cirúrgico em Oftalmologia mediante uso de simulador

INSIGHT OCULAR

Lente intraocular e qualidade de visão: uma nova fronteira



ict

FARMACÊUTICA

Instituto de Ciência
Tecnologia Farmacêutica

Somos o Instituto de Ciências e Tecnologia Farmacêutica, um Laboratório Magistral inovador, com estrutura e equipamentos de última geração, especializados na manipulação de medicamentos de uso oftalmológico

- Fracionamento de doses;
- Medicamentos Liofilizados
- Medicamentos Injetáveis;
- Colírios.



Principais matérias-primas:

- HIALURONIDASE
- MITOMICINA
- FENILEFRINA
- TROPICAMIDA
- FLUORESCEINA
- RIBOFLAVINA
- TETRACAINA
- IODOPOVIDONA
- PIMARICINA



Contato

Entre em contato conosco através dos nossos canais de atendimento. Telefone, WhatsApp, E-mail, Redes Sociais



Cadastro

Realize seu cadastro em nosso setor comercial. Vamos precisar dos seus documentos e registro do seu conselho.



Receita

Envie sua receita própria dos ativos a serem manipulados. Não esqueça de colocar seu número de conselho e assinatura.



Manipulação

Aguarde o recebimento do seu pedido, conforme o prazo informado no ato da sua compra.

  @ictfarmaceutica

 /company/ictfarmaceutica

Av. Ireneo da Silva Venâncio, 199
Bandeiras Centro Empresarial – Unid. 13A
Bairro Protestantes – Votorantim – SP
18111-100 – Brasil

+55 (11) 96613-7542



www.ictfarmaceutica.com.br
oftalmologia@ictfarmaceutica.com.br

Editorial

O desafio de manter a revista com temas interessantes foi cumprido



Abrahão Lucena
Editor-Chefe

“O desafio de manter a revista em circulação com temas de interesse da nossa classe foi cumprido.”

Caros leitores,
Fechamos o ano de 2024 com a sensação de missão cumprida com quatro edições da nossa revista. Abordamos temas que envolveram casos clínicos desafiadores na Oftalmologia, abrimos espaço para os graduandos em Medicina e publicamos artigos que abordaram desde a gestão de clínicas até a defesa de classe.

Nesta última edição, o nosso leitor vai ter a oportunidade de se atualizar com artigos de trabeculoplastia transluminal assistida por gonioscopia, além de entender sobre a importância dos simuladores de catarata na formação do residente. Os últimos avanços em lentes intraoculares foram abordados em um excelente artigo com participação ativa de pesquisadores brasileiros.

Uma das grandes preocupações da nossa classe também foi discutida nesta edição, com um texto sobre fusões e aquisições em Oftalmologia no mercado brasileiro.

O desafio de manter a revista em circulação com temas de interesse da nossa classe foi cumprido. Para 2025, projetamos a nossa revista com temas direcionados à revisão, atualidades e inovação.

Boa leitura e boas festas!

SOCIEDADE NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA (SNNO)

Sociedades estaduais

Associação Acreana de Oftalmologia

Presidente: Arielli Fernanda

Sociedade de Oftalmologia do Amazonas

Presidente: Afra Bernardes

Associação Paraense de Oftalmologia

Presidente: Lêda Oliveira

Sociedade Paraense de Oftalmologia

Presidente: Augusto Almeida

Associação Rondoniense de Oftalmologia

Presidente: Fernando Henrique

Sociedade Roraimense de Oftalmologia

Presidente: Marcelo Rodrigues Batista

Sociedade Tocantinense de Oftalmologia

Presidente: Fernando Borges

Sociedade Alagoana de Oftalmologia

Presidente: Theresa Ferro

Sociedade de Oftalmologia da Bahia

Presidente: Luiz Alves Spínola

Sociedade Cearense de Oftalmologia

Presidente: Juliana Lucena

Associação Maranhense de Oftalmologia

Presidente: Raissa Moreira Lima

Sociedade Paraibana de Oftalmologia

Presidente: Eduardo Dalía

Sociedade Piauiense de Oftalmologia

Presidente: George Furtado

Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco

Presidente: Vasco Bravo Filho

Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Anderson Martins

Sociedade Oftalmológica de Sergipe

Presidente: Allan Luz

Contatos

Endereço: Rua Francisco Alves, 75 - Edifício
Sergio Maia Beltrão - Sala 908
Ilha do Leite - Recife (PE) – CEP: 50.070-040
E-mail: contato@snno.com.br
Site : www.snno.com.br



Redes Sociais

Expediente

Diretoria (Gestão 2024-2025)

Presidente: Daniel Alves Montenegro

Vice-Presidente: Amilton de Almeida Sampaio
Júnior

Secretário-Geral: George Emílio Sobreira Carneiro

1º Secretário: Vasco Torres Fernandes Bravo Filho

1º Tesoureiro: João Carlos Diniz Arraes

2º Tesoureiro: Rodrigo Almeida Vieira Santos

Conselho Fiscal (Titulares): Bernardo Menelau
Cavalcanti, Antônio Francisco Pimenta Motta e
Fernando de Oliveira Borges

Conselho Fiscal (Suplentes): Camila Ribeiro Koch
Pena, Hissa Tavares de Lima e Luiz Alves Spínola

Editor-Chefe: Abrahão Lucena

Gestão e Desenvolvimento de Negócios: Enoch Loes

Jornalista Responsável:

Juliana Temporal - MTB 19.227

Editoração Eletrônica:

Monica Mendes

Projeto Gráfico:

Bianca Andrade

Produzido por

Selles Comunicação
Estrada do Bananal, 56/Sala 201 – Jacarepaguá -
Rio de Janeiro (RJ)
Tel: (21) 3190-7090
E-mail: selles@sellescom.com.br



Sociedade Norte Nordeste
de Oftalmologia

Índice

06 - Palavra do Presidente

Conquistamos avanços significativos em 2024

A palavra do momento é parceria

08 - Especial

SNNO 2024: avanços, desafios e conquistas no horizonte da Oftalmologia

14 - Discussão de Caso

GATT - *Gonioscopy-Assisted Transluminal Trabeculotomy*

20 - Conexão Visual

Treinamento cirúrgico em Oftalmologia mediante uso de simulador

23 - Insight Ocular

Lente intraocular e qualidade de visão: uma nova fronteira

26 - Programa de Benefícios

Programa exclusivo oferece benefícios aos associados da SNNO

33 - Ablao

Ablao e "De Olho nos Olhinhos": uma parceria pela saúde ocular das crianças brasileiras

34 - CBO em Ação

37 - Memória SNNO

SNNO: aglutina e norteia os oftalmologistas das Regiões Norte e Nordeste

38 - Informe SNNO

42 - Cursos Credenciados CBO

Cursos credenciados CBO nas Regiões Norte e Nordeste

Conquistamos avanços significativos em 2024



Daniel Alves Montenegro
Presidente da Sociedade
Norte-Nordeste de Oftalmologia (Gestão 2024-2025)

“Encerramos o ano com a certeza de que estamos no caminho certo, com muitas realizações e ainda mais desafios para enfrentar.”

Prezados colegas, Estamos chegando ao final de mais um ano de trabalho intenso e produtivo na Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia, e é com grande satisfação que compartilho os avanços significativos que conquistamos ao longo de 2024. Este foi um ano marcado por progresso em diversas frentes, consolidando ainda mais a nossa missão de promover a Oftalmologia de excelência na nossa região.

No campo jurídico, demos um passo fundamental para a proteção da prática oftalmológica. A contratação de um novo escritório de advocacia especializado, com experiência no combate à optometria não médica, tem se mostrado uma estratégia eficaz. Com um enfoque mais assertivo e especializado, estamos fortalecendo a defesa da Oftalmologia, garantindo que a saúde ocular da população continue a ser atendida por profissionais devidamente capacitados e qualificados.

No âmbito científico, promovemos uma série de congressos nas sociedades estaduais afiliadas. Esses eventos foram momentos de troca de conhecimento, atualização e fortalecimento dos laços entre os profissionais de diferentes

regiões. A participação ativa dos colegas oftalmologistas, compartilhando suas experiências e inovações, foi um dos pontos altos do nosso calendário científico, reforçando a importância de estarmos sempre conectados com o que há de mais atual na Oftalmologia.

Em termos organizacionais, estamos continuamente aprimorando os processos internos da nossa sociedade. A cada dia, investimos em modernizar e tornar mais eficiente a nossa estrutura, garantindo que todos os membros possam contar com um suporte administrativo ágil e eficaz. Essa evolução tem permitido que a sociedade funcione de forma mais fluida, refletindo diretamente na qualidade dos serviços que oferecemos aos nossos associados.

Encerramos o ano com a certeza de que estamos no caminho certo, com muitas realizações e ainda mais desafios para enfrentar. Agradeço a cada colega associado pela confiança, colaboração e dedicação. Continuaremos trabalhando juntos para que a Oftalmologia nas nossas duas regiões se fortaleça e avance ainda mais.

Desejo a todos um excelente final de ano e que 2025 seja um ano de novas conquistas e sucesso!

A palavra do momento é parceria



Wilma Lelis Barboza
**Presidente do
 Conselho Brasileiro de
 Oftalmologia (CBO)**

Para dúvidas e denúncias, entre em contato com o CBO pelo número (11) 98570-0859 ou acesse o QR code.



Muitas vezes, em nossas rotinas atribuladas entre consultórios e centros cirúrgicos, acreditamos que estamos sós, e que na prática oftalmológica deixa-nos à mercê de ameaças como a atuação de optometristas e as pressões das operadoras de planos de saúde, sem que nada ou ninguém atue por nós.

A sensação é real, mas a situação, não.

Explico porque: é claro que os desafios e as lutas cotidianas não são fáceis, e que o mercado tem sofrido transformações que impactam no nosso trabalho em uma velocidade assustadora, mas é fato também que nossas entidades contam com um corpo técnico e com assessorias que acompanham as tendências e que – quando isso é possível – se antecipam na busca por posicionamentos e ações que sejam capazes de minimizar efeitos nocivos dessas práticas.

Mas nós – CBO, SNNO e Sociedades Estaduais – não agimos apenas nos efeitos paliativos: somos “bons de briga” e nossos departamentos jurídicos atuam em conjunto no enfrentamento dos problemas. Estamos juntos e

buscamos mais parceiros que estejam alinhados conosco nesses combates.

A lista de vitórias que temos obtido no judiciário é imensa, mas os problemas são ainda maiores. Por vezes, parece que estamos tentando apagar incêndios (sim, no plural) com múltiplos focos. Felizmente, maior que o medo do enfrentamento é a nossa vontade de seguir na luta e a expertise de nossas equipes.

Comecei este texto falando em parceria e é abordando isso, que gostaria de fechar este texto. Encontramos nos conselhos regionais de Medicina parceiros de primeira ordem, com vontade de ouvir e de interferir em uma realidade que afeta a assistência oftalmológica à população.

Duas dessas parceiras merecem destaque: a com o Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo e a com o Conselho Regional de Medicina da Bahia. Para saber mais sobre elas e sobre como replicar esse modelo em outras unidades federativas, fale conosco. A frase parece bordão de serviços de atendimento ao consumidor, mas expressa aquilo que para nós é tão caro: as parcerias. Elas sempre nascem de uma boa conversa.

SNNO 2024: avanços, desafios e conquistas no horizonte da Oftalmologia

O ano de 2024 marcou um período de grandes transformações e avanços para a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO). Em um cenário de inovações tecnológicas e desafios emergentes na área da saúde, a SNNO reafirmou seu papel como protagonista na disseminação de conhecimento, promoção de práticas de excelência e fortalecimento da Oftalmologia na região.

Ao longo do ano, realizamos nosso 30º CNNO – Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia, outros eventos e atividades, encontros e debates que trouxeram à tona questões cruciais, sempre no intuito de criar um ambiente fértil para trocas de experiências e aprendizado.

Nesta edição, revisitamos os principais fatos e realizações da SNNO em 2024, trazendo à tona as conquistas alcançadas e os desafios enfrentados. Também olhamos para o futuro, apontando as tendências e perspectivas que moldarão o próximo ciclo de atuação da sociedade, com foco no crescimento contínuo e na inovação.

TRANSIÇÃO DE LIDERANÇA E O COMPROMISSO COM A GESTÃO PROFISSIONALIZADA

Ciente do momento crucial de transição de liderança, com o término da gestão de Newton Júnior, a SNNO já em setembro de 2023 iniciou um processo de gestão profissionalizada para que a nova diretoria, ao assumir, herdasse o legado de conquistas, mas também enfrentasse a responsabilidade de conduzir a SNNO para um novo patamar, inclusive no que diz respeito à profissionalização de sua gestão.

Durante a gestão de Newton Júnior, houve uma clara preocupação em consolidar a sociedade como referência na Oftalmologia, ampliando seu impacto e mantendo um alto nível científico. O natural crescimento das demandas e a complexidade crescente do setor fizeram com que o então presidente, de forma alinhada com a nova diretoria, já sinalizasse que um dos focos principais seria a implementação de práticas de gestão mais estruturadas e modernas. A profissionalização da administração da SNNO de maneira evidente não era apenas uma necessidade, mas um caminho estratégico para garantir que a sociedade continue a evoluir de forma sustentável.

“A profissionalização da administração da SNNO de maneira evidente não era apenas uma necessidade, mas um caminho estratégico para garantir que a sociedade continue a evoluir de forma sustentável.”

Investir em uma gestão profissionalizada significava adotar ferramentas de planejamento estratégico, otimizar a organização de eventos e congressos, melhorar a comunicação interna e externa e, acima de tudo, garantir que os recursos financeiros e humanos fossem

geridos de maneira eficiente e transparente. Esse compromisso também envolvia a busca por parcerias mais robustas, a ampliação de oportunidades educacionais e a inovação em formatos de interação com os membros da sociedade.

AGO 2023: ELEIÇÃO DA NOVA LIDERANÇA E COMPROMISSO COM O CRESCIMENTO DA SNNO

Em novembro de 2023, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sociedade foi realizada com a importante missão de eleger o novo vice-presidente para a gestão 2024-2025, bem como compor a nova diretoria

executiva e o conselho fiscal. Com um alinhamento claro ao compromisso de crescimento contínuo, a nova equipe diretiva foi constituída com o objetivo de fortalecer a governança da SNNO.

POSSE DE DANIEL MONTENEGRO: NOVOS HORIZONTES E METAS PARA A GESTÃO 2024

Com o início de 2024, a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) deu as boas-vindas ao seu novo presidente, Daniel Montenegro, cuja posse marcou o começo de uma gestão focada em inovação e fortalecimento institucional. Alinhado com os demais membros da diretoria, Daniel Montenegro apresentou um conjunto de metas ambiciosas que refletem o compromisso da SNNO com o crescimento contínuo e a valorização dos oftalmologistas da região.

Entre as principais prioridades estabelecidas para o ano, estava a construção de parcerias estratégicas com a indústria do mercado oftalmológico, visando ampliar as oportunidades aos associados da SNNO. A aproximação com as sociedades estaduais do Norte e



Daniel Alves Montenegro, Presidente da SNNO (Gestão 2024-2025)

Nordeste também foi destacada como essencial, com o intuito de fomentar uma maior integração e colaboração entre as entidades, fortalecendo a atuação conjunta em prol da especialidade.

Além disso, a nova gestão se comprometeu com a retomada dos webinars, reconhecendo a importância da educação continuada e da troca de conhecimento de forma acessível e interativa para os associados. No âmbito do planejamento estratégico, foi prevista ainda a criação de novos serviços e benefícios, que passaram a oferecer mais suporte e oportunidades aos membros da SNNO, consolidando a sociedade como uma referência.

Com essas iniciativas, a nova diretoria, liderada por Daniel Montenegro, reafirmou seu compromisso de fortalecer a SNNO e de continuar promovendo o

“(...) foi prevista ainda a criação de novos serviços e benefícios, que passaram a oferecer mais suporte e oportunidades aos membros da SNNO, consolidando a sociedade como uma referência.”

desenvolvimento da Oftalmologia no Norte e Nordeste do Brasil. E assim, o ano se iniciou com uma visão clara de crescimento e inovação, sempre voltada para o avanço da especialidade e o aprimoramento dos serviços prestados aos oftalmologistas da região.

RETOMADA DA REVISTA SNNO: FORTALECENDO A COMUNICAÇÃO E A DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

A SNNO celebrou em março, a retomada da sua revista oficial, um importante veículo de comunicação e disseminação científica para seus associados. Com essa renovação, a revista se reafirmou como uma plataforma essencial para compartilhar as mais recentes pesquisas, avanços tecnológicos e debates relevantes na Oftalmologia, além de fortalecer a conexão entre os profissionais da região Norte e Nordeste. A nova fase do periódico também integra o planejamento estratégico da sociedade, consolidando-o como um canal dinâmico de atualização e aprendizado.



CNNO 2024: ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL E FORTALECIMENTO DA OFTALMOLOGIA REGIONAL

O CNNO 2024, realizado de 7 a 9 de março, em Maceió, foi um marco na atualização profissional e no fortalecimento da Oftalmologia nas regiões Norte e Nordeste. O congresso destacou-se por oferecer uma programação diversificada com palestras de renomados especialistas, temas relevantes como biomecânica corneana e

o impacto do uso excessivo de telas na miopia infantil, uma grade especial de altíssima qualidade no “Dia Especial sobre Cirurgia Refrativa”, além de incentivar a integração entre profissionais e empresas do setor oftalmológico. Com inúmeras sessões científicas, tratando sobre todas as subespecialidades da Oftalmologia,

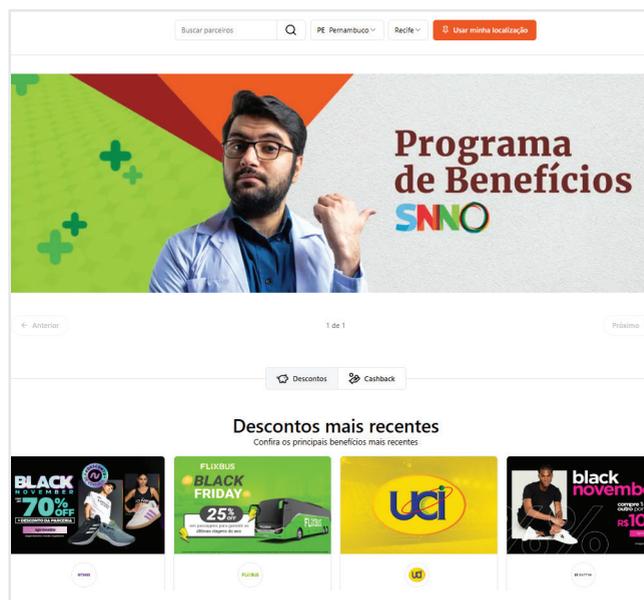
o evento proporcionou ainda uma ampla exposição comercial, possibilitando o contato direto com novas tecnologias e soluções inovadoras, deixando uma clara

percepção da importância e relevância deste congresso no cenário nacional, além de uma grande expectativa para o CNNO 2025 que será realizado em Aracaju (SE).



LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE BENEFÍCIOS DA SNNO: VALORIZANDO OS ASSOCIADOS

Durante o CNNO 2024, foi lançado o Programa de Benefícios da SNNO, que oferece aos associados vantagens exclusivas em serviços de saúde, educação, lazer e bem-estar. O programa reforça o compromisso da sociedade em proporcionar mais apoio e oportunidades aos profissionais da Oftalmologia, promovendo benefícios que facilitam o dia a dia e valorizam a atuação de seus membros. O programa conta atualmente com mais de 130 parceiros e, até o fechamento desta edição, já tinha permitido aos associados economizarem mais de R\$ 90 mil, nas mais diversas oportunidades.



ASSEMBLEIAS DE 2024: APROVAÇÕES QUE FORTALECEM A SNNO

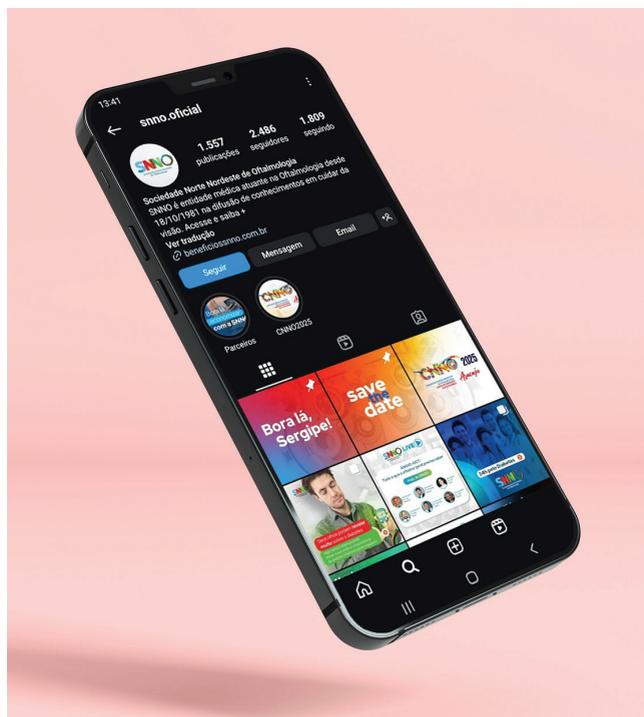
Em abril de 2024, durante a Assembleia Geral Ordinária, foram aprovadas as contas da gestão anterior e escolhidas Fortaleza e Recife como sedes do CNNO em 2026 e 2027, respectivamente. Já na Assembleia Geral Extraordinária de julho, houve a aprovação unânime do

novo estatuto social da SNNO, que introduz melhorias significativas, como a possibilidade de clínicas e hospitais se tornarem sócios da sociedade, permitindo a extensão de benefícios aos colaboradores, conforme regras a serem definidas no regimento interno.

SNNO: MODERNIZAÇÃO E CONEXÃO NA ERA DIGITAL

A SNNO passou por uma significativa modernização de seu site e aprimoramento dos canais de comunicação, com um foco especial nas redes sociais. Essas melhorias visaram proporcionar uma experiência mais interativa e informativa para os associados, facilitando o acesso a conteúdos relevantes e atualizações sobre a sociedade.

Foi implementado o “SNNO On Demand”, disponibilizando material científico e outros conteúdos em formato de vídeos, sendo o acesso possível através do site da Sociedade. Todo trabalho conduzido reflete o compromisso da SNNO em se manter conectada e acessível, promovendo um ambiente colaborativo e dinâmico para todos os oftalmologistas da região.



SNNO: PERSPECTIVAS PARA 2025

Em 2024, a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia passou por transformações significativas. Olhando para o futuro, 2025 promete ser um ano de continuidade e crescimento, reforçando o compromisso da atual diretoria, a realização de eventos regionais, prestigiando e fortalecendo os laços com as sociedades estaduais do Norte e Nordeste, além da realização do CNNO 2025 em Aracaju (SE).

Todas essas ações passadas e futuras reforçam o papel da SNNO como referência na promoção da especialidade. As expectativas são altas para que as inovações e as parcerias estabelecidas nos últimos

“As expectativas são altas para que as inovações e as parcerias estabelecidas nos últimos anos gerem resultados ainda mais significativos, contribuindo para o avanço da Oftalmologia no Norte e Nordeste do Brasil.”

anos gerem resultados ainda mais significativos, contribuindo para o avanço da Oftalmologia no Norte e Nordeste do Brasil.

SAVE THE DATE



CBO 2025

Curitiba

Mais informações
em cbo.com.br



Curitiba
espera por você
para o CBO 2025!

27 a 30
de agosto
de 2025
Expotrade
Convention
Center

GATT - *Gonioscopy-Assisted Transluminal Trabeculotomy*

Trabeculotomia transluminal assistida por gonioscopia



Bruno Faria, pós-graduando na Unicamp (SP); research fellow em Glaucoma no Wills Eye Hospital (EUA); fellow em Glaucoma pela USP

Esta técnica, criada e batizada pelos autores texanos Davinder S. Grover *et al*, adicionou mais uma opção promissora ao tratamento do glaucoma de ângulo aberto congênito, juvenil e adulto.

O QUE É O GATT?

Segundo os autores, caracteriza-se como uma trabeculotomia circunferencial, por via ab-interno, que preserva a conjuntiva e não utiliza sutura.

MATERIAL

Lente de gonioscopia cirúrgica, fio polipropileno 5-0, pinça de micro incisão serrilhada 23G e cautério portátil.

VIA DE ATUAÇÃO

Trabecular e canal de Schlemm.

MECANISMO DE AÇÃO

Esta técnica desobstrui a resistência da malha trabecular, preservando a conjuntiva e assim conservando o local para uma possível cirurgia filtrante futura. Contudo, uma barreira ao sucesso desta técnica é a possibilidade de um eventual orifício coletor disfuncional ou um sistema coletor distal atrófico, fato esse que possivelmente explica resultados menos expressivos em pacientes com pior MD no campo visual (glaucoma avançado). Ao mesmo tempo para aqueles em que o problema está diretamente relacionado ao trabeculado, como nos glaucomas congênitos, pigmentar, secundário a corticoides e pseudoesfoliativo, existe uma maior chance sucesso na redução da pressão intraocular.

HISTÓRICO

A ideia de trabeculotomia para redução da PIO volta a Smith, Strachan, Harms e Danheim nos anos 1960. Nestas últimas décadas, diversas modificações na técnica e nas indicações cirúrgicas foram propostas(1). Para glaucomas congênitos, Akimoto e Ikeda relataram sucesso que variava de 62% e 51% nas cirurgias primárias; e 94% e 87% nas reoperações após 5 e 10 anos de acompanhamento, respectivamente (2, 3). Beck, por sua vez em 1995, propôs uma mudança na técnica usando fio de polipropileno 6-0 nos 360°, relatando alta taxa de sucesso (4). Com a evolução da tecnologia, Girkin e Sarkisian propuseram o uso de microcateter iluminado iTrack para a realização de trabeculotomia 360° em glaucomas congênitos.

“Esta técnica desobstrui a resistência da malha trabecular, preservando a conjuntiva e assim conservando o local para uma possível cirurgia filtrante futura.”

Comum no Japão, o uso da trabeculotomia ab-externo, com ou sem sutura, para o tratamento de glaucoma de ângulo aberto em adultos já foi bastante descrito. Com resultados animadores enfatizando o tratamento de glaucomas primários e secundários, com sucesso variando de 50-90%, ao longo de 12 meses a 5 anos de acompanhamento, dependendo da técnica e tipo de glaucoma (5-7).

A partir de 2014, Grover e colaboradores uniram a ideia do uso do cateter iluminado por Sarkisian com a experiência japonesa em tratar ângulo aberto, e apresentaram tal técnica via ab-interno, publicando resultados iniciais em ângulo aberto (primário e secundário), glaucomas juvenis e em casos após falha cirúrgica de cirurgias filtrantes (8-11). Tais autores batizaram essa técnica de *gonioscopy-assisted transluminal trabeculotomy* (GATT).

Aqui no Brasil, a técnica foi iniciada pelo médico potiguar Dr. Bruno Faria em 2017, e mais bem difundida a partir de 31 de agosto de 2019, quando foi realizado o primeiro curso *Hands on* de GATT em Belo Horizonte, Minas Gerais, no Centro Oftalmológico de Minas Gerais. Dr. Bruno também contribuiu com o primeiro estudo brasileiro publicado em revista indexada, o Arquivos Brasileiros de Oftalmologia; 2021 Nov-Dec;84(6):587-593. doi: 10.5935/0004-2749.20210083.

TÉCNICA CIRÚRGICA GATT PASSOS ESPECÍFICOS PARA GATT

A descrição foi retirada e adaptada do artigo original que apresentou a técnica, tentando mantê-la a mais fidedigna possível. Grover DS e colaboradores, pela primeira vez, descreve a técnica modificada com fio de sutura em 2016 (30).

Instrumento específico necessário: fio de sutura de polipropileno 5-0 (no lugar do cateter iTrack e fonte de luz iLumin), lente de gonioscopia cirúrgica e pinça de microincisão serrilhada 23 Gauge.

1. Preparo do fio de sutura polipropileno 5-0: ele é cortado aproximadamente em um tamanho de 10 centímetros e com o auxílio de um cauterio portátil, é realizado um pequeno abaulamento da extremidade, deixando a ponta do fio a traumática.

2. Paracentese 23-gauge, tangencial, no quadrante superior nasal ou inferior temporal para passagem do fio de sutura. Viscoelástico na câmara anterior. Paracentese temporal.

3. Inserção do fio pela paracentese, com a ponta se alojando no ângulo.

4. Uso da lente de gonioscopia. Preparo da cabeça e tilt do microscópio.

5. Goniotomia de 1 a 2 mm no ângulo nasal com uma lança pela paracentese temporal.

6. Entrada de uma micropinça de câmara anterior para pegar a ponta do fio.

7. Inserção da ponta distal do fio no canal de Schlemm pela goniotomia e cateterização 360° do mesmo.

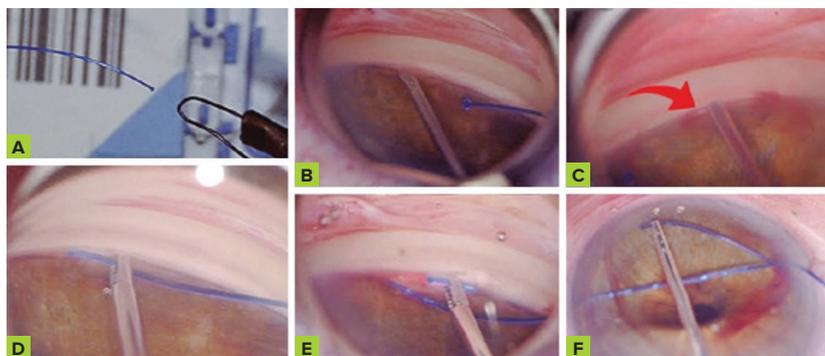
8. Exteriorização da ponta do fio pela paracentese temporal, criando a primeira metade da goniotomia. Tração da parte proximal do fio, completando a goniotomia 360°.

9. Irrigação e aspiração bimanual do viscoelástico e sangue. Manobras para evitar hifemas importantes no pós-operatório; deixar o olho levemente hipertensão ao final da cirurgia e/ou preencher a câmara anterior 25% com viscoelástico.

Obs: Em alguns casos, o fio não consegue percorrer 360°, por exemplo, parando entre 180 e 270°. Nesses casos, pode remover o fio pela incisão auxiliar, realizando uma trabeculotomia parcial (Hemi-GATT). Caso julgue necessário uma trabeculotomia 360°, reintroduz o fio na direção oposta. Nas cirurgias combinadas, o GATT pode ser realizado após ou antes da facoemulsificação.

PREPARO ESPECÍFICO PARA GATT MODIFICADO POR FIO

Figura 1: Preparo do fio + passagem + retirada



O fio é cortado no tamanho aproximadamente de 10 centímetros, ou seja, tamanho suficiente para percorrer todo o canal de Schlemm.

A) Fotografia demonstrando um cautério de baixa temperatura usado para abaular a ponta. B) Uma goniotomia é criada com uma lâmina microcirúrgica. C) Uso de viscoelástico para confirmação da abertura do canal de Schlemm. D) Fórceps microcirúrgicos são usados para canular o canal de Schlemm através do local da goniotomia e passar a sutura de polipropileno. D e E) A sutura é retirada pelo local da goniotomia com tração na porção distal e proximal da sutura e é realizada a trabeculotomia 360°(31).

“Grover reportou o uso da técnica em pacientes com glaucoma de ângulo aberto em adultos, glaucoma primário congênito e glaucoma juvenil.”

Em alguns casos, nos quais foi detectada resistência anatômica durante o avanço da sutura, diante dessa situação, o fio é removido pela incisão auxiliar, realizando um Hemi-GATT, trabeculotomia que varia entre 90° a 270°, caso julgue necessário é possível passar o fio para o lado oposto completando uma trabeculotomia 360°.

QUAL É O MELHOR PERFIL DE PACIENTE PARA GATT?

Grover reportou o uso da técnica em pacientes com glaucoma de ângulo aberto em adultos, glaucoma primário congênito e glaucoma juvenil. Também já existem publicações do uso da técnica em olhos submetidos a cirurgias filtrantes e em pacientes com glaucoma de ângulo fechado. Os melhores resultados associam-se à pseudoexfoliação, pigmentar e secundário a corticoide, assim como em pacientes entre 30 e 40 anos com quadro de glaucoma juvenil de ângulo aberto (32-33).

CONTRAINDICAÇÃO

Absoluta: glaucoma neovascular

Relativa: glaucoma crônico de ângulo fechado, afático e pacientes com impossibilidade de interromper o tratamento com anticoagulante.

RESULTADOS GATT / GATTM

		Pré-PIO (mmHg)	Pré Medicamentos	Pós-PIO (mmHg)	Pós Medicamentos
GATT (11) Resultados preliminares 18 meses Grover <i>et al</i>	N=46 GATT solo GPAA 18 meses	26,0 ± 6,9	3,2 ± 1,1	15,6 ± 5,7	1,7 ± 1,6
	N=16 GATT + EC + LIO GPAA 18 meses	22,5 ± 5,4	2,9 ± 1,1	14,1 ± 3,2	1,0 ± 1,1
	N=16 GATT GPAA + pseudofácico	24,7 ± 6,2	2,6 ± 1,1	15,8 ± 7,4	1,6 ± 1,3
	N= 17 GATT solo Outros glaucomas	30,9 ± 10,0	3,6 ± 1,2	15,0 ± 5,4	1,6 ± 1,8
	N= 11 GATT + EC + LIO Outros glaucomas	25,7 ± 6,3	3,0 ± 1,3	14,5 ± 4,4	1,1 ± 1,5
GATT após cirurgia filtrante 24 meses Grover <i>et al</i> (10)	N= 7 GATT TREC falida	24,6 ± 6,4	3,2 ± 1,0	16,7 ± 5,6	2,1 ± 1,4
	N=2 GATT Tubo falido	27,0 ± 7,1	3,4 ± 1,1	12,9 ± 2,6	2,1 ± 1,2
Glaucoma primário congênito e juvenil Grover <i>et al</i> (9)	N=14 GATT	27,3	2,6	14,8	0,86
GATT – 1 year outcomes and success predictors. Bruno Faria <i>et al</i> .	N=73 (GATT=38 e FACOGATT=35)	24,9 ± 8,5	3,5 ± 0,7	12,1 ± 2,1	1,2 ± 1,2
GATT - outcomes in eyes with open-angle glaucoma resistant to maximum treatment (24 meses da curva de aprendizado) Bruno Faria <i>et al</i> .	N=100 (GATT=51 e FACOGATT=49)	24,85 ± 9,0	3,6 ± 0,75	12,58 ± 1,24	0,96 ± 1,04

Tabela baseada nos resultados apresentadas nos estudos por Grover *et al* e Bruno Faria *et al*.

É interessante ressaltar a proporção cumulativa de falha em 24 meses: 0,18 – 0,48; contudo, excluindo o grupo de glaucoma de ângulo aberto que foi submetido à cirurgia de catarata previamente, tal proporção passa a: 0,18 – 0,35. Já a proporção de reoperações em 24 meses foi: 0,09 – 0,28 (excluindo este último

DISCUSSÃO DE CASO

grupo). Outro dado interessante é a relação com o campo visual: aqueles com MD igual ou pior que -15 tiveram uma proporção de falha que se aproxima de 0,8; enquanto aqueles com MD melhor que -15, 0,2 – 0,4(11). Grover acredita que esse pior prognóstico em pacientes já pseudofácicos está relacionado à idade mais avançada do grupo e pior MD em relação aos outros grupos. Outro fator é que tais características levam a menor PIO alvo, logo a um maior número de reoperações. Outro ponto ressaltado é que em glaucoma avançado os coletores e plexo intraescleral estão atrofiados e destruídos, logo tais resultados demonstrariam que a simples retirada da malha trabecular não é suficiente. Bruno Faria *et al* também observaram como preditor de falha, pacientes com idade superior a 60 anos (11, 12).

EFEITOS ADVERSOS E COMPLICAÇÕES

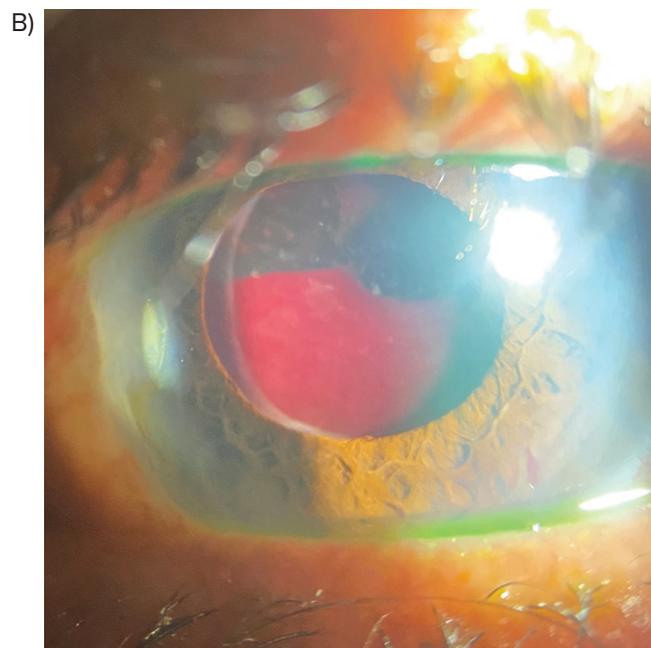
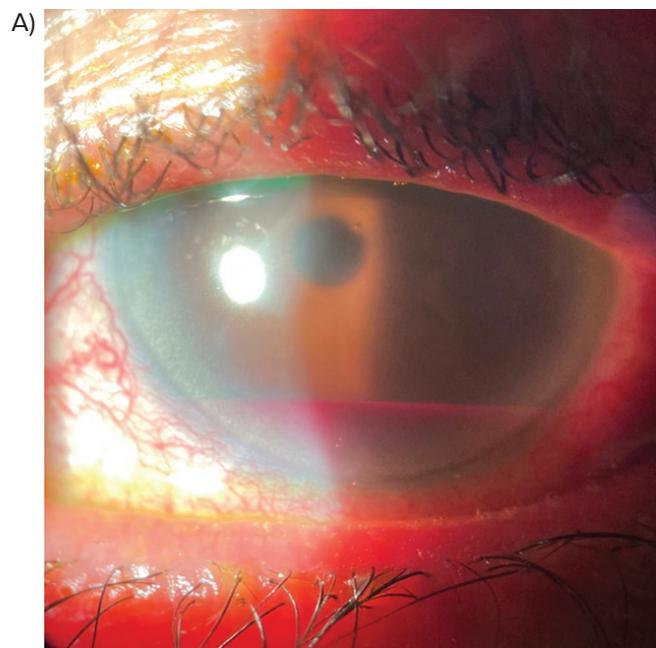
Autores relatam hifema como comum na primeira semana (23 a 37%), mas quase todos se resolveram no primeiro mês. Picos hipertensivos ocorreram no primeiro mês, em mais de 10% dos casos, as causas exatas são desconhecidas, embora uma causa proposta seja

o uso de corticosteroides, podendo ser resolvido com uso de medicação hipotensora como a acetazolamida. Também foram relatados casos de descolamento de Descemet, casos de diálise iriana e de corpo ciliar inadvertidamente (9-11).

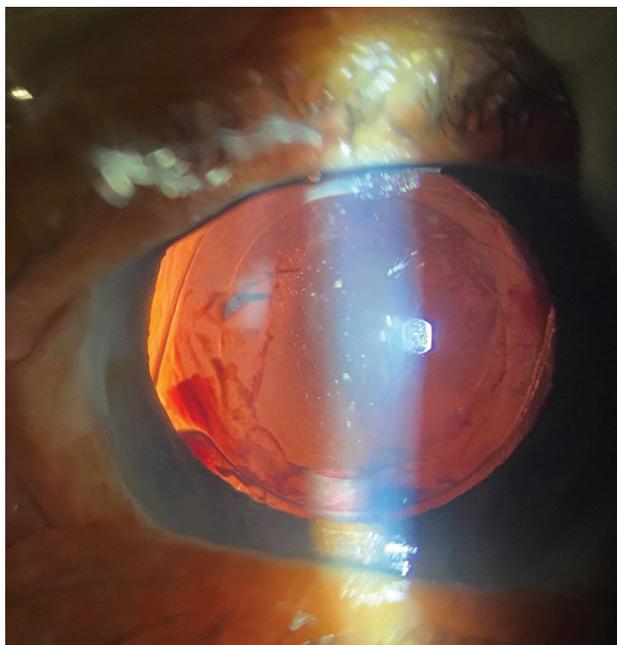
Duygu Yalinbas e colaboradores relataram outra complicação não comum, o hematoma intracapsular que pode ocorrer após uma cirurgia combinada de facoemulsificação e GATT. É fundamental atentar para a localização da hemorragia do segmento anterior (seja intracamerar ou intracapsular) após a cirurgia. Se estiver localizado atrás da LIO, o período de reabsorção pode ser mais longo do que o normal e pode causar diminuição da acuidade visual, o que é normalmente resolvido por uma capsulotomia posterior à Yag Laser.

PÓS-OPERATÓRIO

Figuras 2: A) Hifema; B) Hematoma intracapsular; C) Pós-capsulotomia à YAG Laser. Cortesia Dr. Bruno Faria, pós-graduando na UNICAMP (SP); research fellow em Glaucoma no Wills Eye Hospital (EUA); fellow em Glaucoma pela USP.



C)



Antibiótico tópico quatro vezes ao dia uma semana. Orientar em todos os casos, cuidados para hifema, como dormir com a cabeceira elevada por 1 – 3 semanas. Esteróide tópico quatro vezes ao dia por duas semanas. Uso de AINH para ajudar no controle da inflamação quatro vezes ao dia por 20 a 30 dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GATT é uma técnica minimamente invasiva para o tratamento de glaucoma, que também advém de uma adaptação de uma vasta literatura ab-externo para o tratamento de glaucoma de ângulo aberto em adulto e congênito. Seu uso é promissor por atuar na excisão de grande parte da malha trabecular. Diferente das outras técnicas, o GATT visa o tratamento de um nicho de pacientes mais amplo, ao incluir pacientes jovens, adultos, glaucomas iniciais e como alternativa à falha de cirurgia filtrante. Uma característica de extrema importância para a realidade brasileira é que dentro dos MIGS, o GATT é a que apresenta o melhor custo benefício.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Wilson P. Trabeculectomy: long-term follow-up. *Br J Ophthalmol.* 1977;61(8):535-8.
2. Akimoto M, Tanihara H, Negi A, Nagata M. Surgical results of trabeculectomy ab externo for developmental glaucoma. *Arch Ophthalmol.* 1994;112(12):1540-4.
3. Ikeda H, Ishigooka H, Muto T, Tanihara H, Nagata M. Long-term outcome of trabeculectomy for the treatment of developmental glaucoma. *Arch Ophthalmol.* 2004;122(8):1122-8.
4. Beck AD, Lynch MG. 360 degrees trabeculectomy for primary congenital glaucoma. *Arch Ophthalmol.* 1995;113(9):1200-2.
5. Chin S, Nitta T, Shinmei Y, Aoyagi M, Nitta A, Ohno S, et al. Reduction of intraocular pressure using a modified 360-degree suture trabeculectomy technique in primary and secondary open-angle glaucoma: a pilot study. *J Glaucoma.* 2012;21(6):401-7.
6. Tanihara H, Negi A, Akimoto M, Terauchi H, Okudaira A, Kozaki J, et al. Surgical effects of trabeculectomy ab externo on adult eyes with primary open angle glaucoma and pseudoexfoliation syndrome. *Arch Ophthalmol.* 1993;111(12):1653-61.
7. Iwao K, Inatani M, Tanihara H, Japanese Steroid-Induced Glaucoma Multicenter Study G. Success rates of trabeculectomy for steroid-induced glaucoma: a comparative, multicenter, retrospective cohort study. *Am J Ophthalmol.* 2011;151(6):1047-56 e1.
8. Grover DS, Godfrey DG, Smith O, Feuer WJ, Montes de Oca I, Fellman RL. Gonioscopy-assisted transluminal trabeculectomy, ab interno trabeculectomy: technique report and preliminary results. *Ophthalmology.* 2014;121(4):855-61.
9. Grover DS, Smith O, Fellman RL, Godfrey DG, Butler MR, Montes de Oca I, et al. Gonioscopy assisted transluminal trabeculectomy: an ab interno circumferential trabeculectomy for the treatment of primary congenital glaucoma and juvenile open angle glaucoma. *Br J Ophthalmol.* 2015;99(8):1092-6.
10. Grover DS, Godfrey DG, Smith O, Shi W, Feuer WJ, Fellman RL. Outcomes of Gonioscopy-assisted Transluminal Trabeculectomy (GATT) in Eyes With Prior Incisional Glaucoma Surgery. *J Glaucoma.* 2017;26(1):41-5.
11. Grover DS, Smith O, Fellman RL, Godfrey DG, Gupta A, Montes de Oca I, et al. Gonioscopy-assisted Transluminal Trabeculectomy: An Ab Interno Circumferential Trabeculectomy: 24 Months Follow-up. *J Glaucoma.* 2018;27(5):393-401.
12. Dvorak-Theobald G. Schlemm's Canal: Its Anastomoses and Anatomic Relations. *Trans Am Ophthalmol Soc.* 1934;32:574-95.

Treinamento cirúrgico em Oftalmologia mediante uso de simulador



Fabiano Brandão, criador do EYELAB; residência em Oftalmologia no Instituto Barraquer (Espanha); fellowship em cirurgia refrativa no Instituto Castanera (Espanha); mestrado em Oftalmologia pela Universidade Autônoma de Barcelona; chefe do Departamento de Catarata e Cirurgia Refrativa do Oftalmo Premium (João Pessoa)

O uso de simuladores para treinamento cirúrgico na Medicina é uma realidade consolidada. Diversas especialidades médicas usam modelos artificiais que ajudam na formação, permitem uma prática segura e reduzem a curva de aprendizado. As vantagens são indiscutíveis para todos os envolvidos no processo: paciente, médico em formação e cirurgião-professor.

O EYELAB é o primeiro simulador de cirurgias oftalmológicas do Brasil e da América Latina. A ideia de desenvolver um sistema prático e eficaz para treinamento cirúrgico surgiu no ano de 2005. Durante esses quase 20 anos de existência, o sistema evoluiu de forma vertiginosa sempre buscando reproduzir as condições mais similares à cirurgia no olho humano.

Atualmente, oferece de forma exclusiva um realismo muito próximo ao que acontece no bloco cirúrgico e uma vasta gama de opções de treinamento. Na tabela 1, enumeramos algumas cirurgias que podem ser treinadas no EYELAB.

Tabela 1. Técnicas cirúrgicas treinadas no EYELAB

1. FACOEMULSIFICAÇÃO COM IMPLANTE DE LIO
2. PTERÍGIO COM TRANSPLANTE CONJUNTIVAL*
3. VITRECTOMIA ANTERIOR
4. FIXAÇÃO ESCLERAL
5. SUTURA DE ÍRIS
6. CERCLAGEM PUPILAR
7. USO DE RETRATORES DE ÍRIS
8. IMPLANTE DE LENTE FÁCICA DE CÂMARA ANTERIOR
9. IMPLANTE DE LENTE FÁCICA DE CÂMARA POSTERIOR
10. ESCLERECTOMIA PROFUNDA NÃO PERFURANTE*
11. DALK COM IMPLANTE DE ENDOCERATOPRÓTESE*
12. DMEK* / DSEK*
13. INJEÇÃO INTRAVÍTREA
14. IMPLANTE DE CTS PARA DEFEITOS ZONULARES*
15. VITRECTOMIA POSTERIOR*

*Exclusividade EYELAB

A facoemulsificação pode ser treinada por completo desde a confecção das incisões até o implante da LIO. Além disso, na atualidade, é o único simulador que permite o treinamento da aspiração de massas corticais.

A cirurgia de pterígio com autotransplante conjuntival e uso de cola biológica (ou sutura) é reproduzida no EYELAB com detalhes importantes.

O treinamento de algumas complicações também pode ser realizado no simulador. Vitrectomia anterior com implante de LIO no sulco ciliar, realização de fixação escleral, cirurgias da íris, implante de dispositivos e muitos outros procedimentos podem ser treinados com grande riqueza de reprodutibilidade dos passos cirúrgicos.

A praticidade única do sistema EYELAB facilita o treinamento, uma vez que não há necessidade de montagem dos olhos artificiais. O tempo dedicado ao ensino cirúrgico é totalmente utilizado para essa finalidade.

No ano de 2022, apresentamos de forma inovadora o primeiro aplicativo de inteligência artificial para monitorar a curva de aprendizado da capsulorrexe e seguimos trabalhando no aprimoramento dos modelos de treinamento para melhoria das condições do ensino cirúrgico.

O treinamento no EYELAB já ajudou na formação cirúrgica de centenas de oftalmologistas no Brasil e exterior e seguirá sendo uma ferramenta de trabalho e aprendizado extremamente útil para aqueles que desejam se especializar na cirurgia ocular.

Desejo, de coração, que o EYELAB lhe seja tão útil quanto me foi um dia!

Um forte abraço!

“A praticidade
única do
sistema EYELAB
facilita o
treinamento,
uma vez
que não há
necessidade de
montagem dos
olhos artificiais.”

Liderando o caminho na inovação oftalmológica



Saiba mais em rayner.com



Anos de
inovação

Lente intraocular e qualidade de visão: uma nova fronteira



João Marcelo Lyra



Peterson Ricarte



Mariana Almeida

Até o início do século XX, a cirurgia de catarata removia o cristalino opaco deixando os pacientes afácicos, o que os obrigava a usar óculos muito grossos e pesados ocasionando aniseiconia. As lentes de contato, na época, eram desconfortáveis e com pouca permeabilidade ao oxigênio, o que limitava muito a qualidade de vida. Com exceção das lentes de contato, que foram desenvolvidas neste século, a correção afácica mudou muito pouco em centenas de anos.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o cirurgião oftalmológico inglês Sir Harold Ridley observou que os pilotos que haviam sofrido traumas oculares causados por fragmentos de acrílico dos para-brisas das aeronaves não apresentavam reações adversas a esses fragmentos. Isso o levou a refletir sobre o uso de um material semelhante, o polimetilmetacrilato (PMMA), para criar uma lente artificial que pudesse ser implantada no olho. Ridley promoveu conexões interdisciplinares entre a física óptica com Jonh Pike, da companhia Rayner, e o químico Jonh Holt para desenvolver o design da lente intraocular e ao mesmo tempo garantir a transparência do PMMA.

Em 29 de novembro de 1949, Ridley realizou o primeiro implante de lente intraocular (LIO) em um paciente no St Thomas' Hospital, em Londres, com a gravação da cirurgia disponível no YouTube (*IOL IMPLANTATION* by Sir Harold Ridley). Embora essa primeira cirurgia tenha sido considerada um sucesso histórico e Sir Ridley ter implantado mais de 1.000 lentes ao longo dos anos, a adoção generalizada foi lenta devido a limitações, como a descentração da lente (não tinha alça) e controvérsias sobre os riscos envolvidos.

Nos anos seguintes, as técnicas cirúrgicas evoluíram rapidamente. O desenvolvimento de novos materiais e formatos de lentes, juntamente com o aprimoramento das técnicas de extração de catarata, como a facectomia extracapsular e posteriormente a facoemulsificação (introduzida por Charles Kelman nos anos 1960), tornou as cirurgias e as lentes intraoculares mais seguras e eficazes.

Nas décadas de 1970 e 1980, as LIOs tornaram-se progressivamente mais aceitas na comunidade oftalmológica. Novos materiais como silicone e acrílico hidrofílico foram introduzidos, proporcionando lentes mais flexíveis e biocompatíveis, permitindo também sua inserção por incisões menores.

As lentes monofocais foram as primeiras a serem desenvolvidas, permitindo ao paciente, após a cirurgia de catarata, boa qualidade de visão apenas para longe e necessitando

de óculos para correção do astigmatismo, quando existente, e da presbiopia.

No início da década de 1990, a primeira lente intraocular multifocal (*3M Array IOL*) foi aprovada nos EUA pelo FDA, permitindo visão para perto e longe, porém com alta incidência de disfotopsias. No início dos anos 2000, surgiram as lentes bifocais baseadas em anéis difrativos, *AcrySof Restor* (Alcon) e *Tecnis Multifocal* (J&J). Após cerca de dez anos, os avanços ópticos levaram ao desenvolvimento das lentes trifocais para suprir a crescente demanda da visão intermediária devido à adoção, mais frequente, de celulares e computadores. Apesar da melhoria significativa no design, os efeitos disfotópicos continuaram sendo a principal queixa após a cirurgia de catarata. Esses efeitos são causados devido às propriedades ópticas da lente e à forma como a luz difratada chega à retina, principalmente nos bastonetes.

As lentes com profundidade de foco estendido (EDOFs) surgiram com o objetivo de reduzir os efeitos disfotópicos e a perda da sensibilidade ao contraste causados pelas lentes multifocais, bifocais e trifocais difrativas, contudo as EDOFs têm limitação da visão para perto.

As lentes monofocais *plus* ou *enhanced* buscam, a partir de melhorias ópticas, manter a qualidade de visão para longe, com mínimas alterações disfotópicas, permitindo boa visão intermediária e fornecendo alguma independência dos óculos nas atividades cotidianas com a utilização da mini-monovisão.

No caso das lentes acomodativas, elas se baseiam em utilizar a força da musculatura ciliar, que age na acomodação, para interferir na LIO implantada no saco capsular, seja alterando a posição da óptica, seu formato ou índice refrativo. O resultado para correção da presbiopia destas lentes não é totalmente efetivo, pois

a maior parte delas não atinge poder acomodativo de forma duradora.

QUALIDADE DE VISÃO

Um ponto importante a ser levado em consideração é a ausência de método clínico e prático para avaliar a disfotopsia na rotina oftalmológica.

Existem vários questionários de medida de resultado relatados pelo paciente (do inglês, *Patient-Reported Outcomes Measures* - PROMs) e testes semiobjetivos que buscam quantificar e qualificar os fenômenos disfóticos percebidos pelos pacientes, contudo são mais utilizados em protocolo de pesquisa.

Um exemplo dos testes semiobjetivos é o Halo v1.0. Este programa é um software desenvolvido pelo Laboratório de Ciências da Visão da Universidade de Granada, na Espanha. Foi projetado para medir a percepção de halos e outros efeitos visuais em pessoas que passaram por cirurgias oculares. O objetivo principal é avaliar a capacidade de discriminar estímulos periféricos, o que é importante especialmente em condições de baixa luminosidade, como durante a condução noturna. A avaliação é realizada por meio da apresentação aleatória de estímulos periféricos ao redor da fonte de ofuscamento central. O paciente pressiona um botão ao perceber um estímulo periférico. A principal saída do teste é um índice de perturbação visual (*visual disturbance index* - VDI), calculado a razão de estímulos periféricos não detectados para o número total de estímulos apresentados, levando em consideração sua distância do estímulo central.

A utilização deste teste permite quantificar e comparar de maneira confiável o halo após a cirurgia de catarata com implante de LIO. Na imagem, podemos ver o mapa de calor dos resultados derivados do Halo v1.0.



“(..) a primeira lente intraocular com modelo em espiral refrativa do mundo, projetada e desenvolvida por pesquisadores brasileiros e britânicos com auxílio da inteligência artificial.”

Apesar das LIOs multifocais difrativas serem projetadas para aumentar a independência de óculos, a dispersão da luz, acima do limiar de excitação dos fotorreceptores, ocasiona fenômenos difotópicos e perda da sensibilidade ao contraste. As lentes EDOFs vieram para ocupar

esse espaço com melhoria na qualidade de visão, mas com limitações na visão de perto.

Em setembro de 2024, foi lançada no Congresso da Sociedade Europeia de Catarata e Cirurgia Refrativa (ESCRS) a primeira lente intraocular com modelo em espiral refrativa do mundo, projetada e desenvolvida por pesquisadores brasileiros e britânicos com auxílio da inteligência artificial. Este design inovador permite que a transmissão da luz seja realizada sem perdas por difração, com expressiva redução do halo, e garantindo um corredor amplo de visão tanto para perto, intermediário e longe.

A nova fronteira do desenvolvimento das lentes intraoculares está sendo justamente garantir altos níveis de independência do uso dos óculos e redução significativa dos distúrbios visuais noturnos, com ganho de contraste e proporcionando mais qualidade de vida, liberdade e felicidade para nossos pacientes.

Programa exclusivo oferece benefícios aos associados da SNNO

Como acessar o Programa de Benefícios da SNNO: entre no hotsite do programa e insira seu e-mail e CPF.

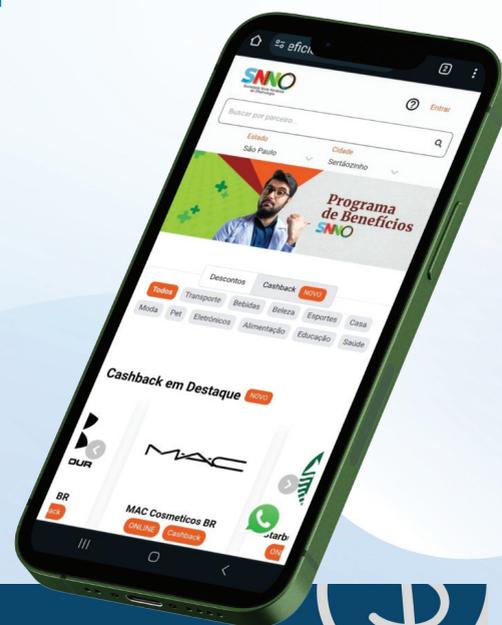


Total de parceiros: **139**

Parceiros exclusivos da SNNO: **24**

Parceiros da plataforma nacional que oferecem descontos: **44**

Parceiros a nível nacional que oferecem *cashback* para o associado em suas compras: **71**



O cashback chegou no Programa de Benefícios da SNNO

+50 novos parceiros

 Eudora 13% de volta Online	 CENTAURO 11% de volta Online	 oBoticário 10% de volta Online
 Cobasi 8.5% de volta Online	 PUMA 8% de volta Online	 MIZUNO 8% de volta Online
 Le biscuit 6.5% de volta Online	 Starbucks 5.5% de volta Online	 Too Faced COSMETICS 12% de volta Online

Muito mais!

Passo a Passo

Como utilizar os seus benefícios

- 1 Acesse o clube e faça o seu login
- 2 Busque pelo parceiro que você deseja
- 3 Clique em "utilizar benefícios"
- 4 Leia as regras de utilização
- 5 Aplique o seu cashback e aproveite!

Parceiros exclusivos SNNO:

- Vilani Seguros
- WE Marketing Médico
- RedCheck
- VisionalNet
- Grupo IBES
- Citopharma
- Duca Saúde
- Grupo Mareli Seguros
- ICT Farmacêutica
- GREG Pay
- ISRS – International Society of Refractive Surgery
- DPOBR
- Lanue
- Mitfokus Contabilidade Médica
- EyeLab Premium
- CCLI Consultoria Linguística
- Azul Viagens
- Intertech Surgical
- BVI Medical Brasil
- Interact Consult
- ONA Organização Nacional de Acreditação
- Via Visão Ótica
- Baskets Brindes Corporativos
- Rocol Schwind

A importância do idioma no desenvolvimento profissional

Em um mundo cada vez mais globalizado, dominar um segundo idioma é uma habilidade fundamental para o crescimento profissional. Ter fluência em idiomas como o inglês, espanhol ou francês abre portas para novas oportunidades, amplia a rede de contatos internacionais e facilita a comunicação em ambientes de trabalho multiculturais. Além disso, empresas que incentivam o aprendizado de idiomas entre seus colaboradores costumam ter equipes mais preparadas e conectadas às demandas do mercado global.

Estudos indicam que profissionais bilíngues ou multilíngues têm mais chances de conquistar promoções, assumir posições de liderança e expandir suas carreiras para além das fronteiras locais. O conhecimento de idiomas é uma ferramenta poderosa para quem busca se destacar em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

COMO A CCLI PODE AJUDAR VOCÊ A ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS

A CCLI oferece uma metodologia de ensino inovadora e personalizada, com foco na prática e no

desenvolvimento de habilidades de comunicação em situações reais. Nossos professores experientes e nossos recursos de aprendizado são projetados para acelerar o seu progresso, garantindo que você adquira fluência de maneira natural e eficiente.

Seja qual for o seu objetivo – desde melhorar suas habilidades para uma viagem internacional até se preparar para desafios profissionais em um mercado global – a CCLI está ao seu lado para ajudar a transformar esses sonhos em realidade.

JUNTE-SE À CCLI E INVISTA NO SEU FUTURO

Aproveite os benefícios exclusivos que a SNNO oferece por meio da parceria com a CCLI e comece a trilhar seu caminho rumo à fluência em um novo idioma. Estamos aqui para guiar sua jornada de aprendizado, ajudando você a conquistar novos horizontes e alcançar todo o seu potencial.

Para saber mais sobre os cursos oferecidos e os benefícios disponíveis, acesse nosso site ou entre em contato com a equipe da CCLI. Estamos prontos para responder

PROGRAMA DE BENEFÍCIOS

às suas dúvidas e ajudá-lo a dar os primeiros passos na sua jornada linguística.

PARCERIA CCLI E SNNO: OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO PARA VOCÊ

A CCLi tem o prazer de fazer parte do programa de benefícios da SNNO, oferecendo condições exclusivas para que seus membros possam aprender um novo idioma e transformar suas vidas pessoais e profissionais. Nossa parceria foi criada com o objetivo de proporcionar acesso facilitado a um curso de idiomas de alta qualidade, capacitando pessoas a alcançarem seus objetivos e se destacarem no mercado global.

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA MEMBROS DA SNNO

Por meio dessa parceria, os membros da SNNO podem desfrutar de uma série de vantagens exclusivas, como:

- **100% de isenção de taxa de diagnóstico e de material didático**, para que você possa começar seus estudos sem barreiras financeiras.

Esses benefícios foram pensados para incentivar o desenvolvimento contínuo dos profissionais, promovendo uma jornada de aprendizado que se adapta ao ritmo e às necessidades de cada aluno.

Aprenda um
NOVO IDIOMA
com benefícios exclusivos da SNNO!

100%
DE ISENÇÃO

das **taxas**
de diagnóstico
e **material didático**

A CCLi, em parceria com a SNNO, oferece condições especiais para você que quer aprender um novo idioma e expandir suas oportunidades. **Aproveite 100% isenção da taxa de diagnóstico e de material didático.**

E explore um mundo de possibilidades ao aprender um novo idioma.



Escaneie o QRCode para acessar a página de benefícios da SNNO ou entre em contato com a CCLi.

17 **99662-5873**



Engajamento atual dos associados no programa:

56,46%

Total de economia de associados desde o lançamento oficial durante o CNNO 2024

R\$ 88.532,55

Novos parceiros! Bora lá aproveitar as vantagens!

- **Azul Viagens**
Pacotes com aéreo e hotel com descontos exclusivos.
- **BVI Medical**
Lentes intraoculares e consumíveis com valores diferenciados.
- **Intertech Surgical**
Campos cirúrgicos e aventais descartáveis.
- **Interact Consult**
Cursos e treinamentos de gestão em Oftalmologia.



SNN em Revista **29** nº 13 | 2024

Agosto/24

Total em compras:

R\$ 59.448,83

Total economizado:

R\$ 13.436,69

175 associados fizeram uso dos benefícios

Setembro/24

Total em compras:

R\$ 54.561,71

Total economizado:

R\$ 13.619,44

167 associados fizeram uso dos benefícios

Outubro/24

Total em compras:

R\$ 53.901,50

Total economizado:

R\$ 13.573,16

169 associados fizeram uso dos benefícios

Fusões e aquisições em Oftalmologia no mercado brasileiro

O mercado de saúde no Brasil tem presenciado um aumento significativo nas atividades de fusões e aquisições (M&A), especialmente no setor de Oftalmologia. Esse crescimento é impulsionado pela consolidação de redes de clínicas e pela busca por maior escala operacional, eficiência e expansão geográfica (Barros & Lima, 2021). A fragmentação do setor oftalmológico, composta majoritariamente por clínicas independentes e pequenos hospitais, torna-o atraente para investidores que buscam integrar serviços especializados e criar redes robustas.

No contexto brasileiro, a Oftalmologia representa uma área de alta demanda devido à prevalência de doenças como catarata, glaucoma e erros refrativos, que exigem procedimentos e tecnologias avançadas (Souza *et al.*, 2020). A perspectiva de um aumento na procura por esses tratamentos em função do envelhecimento populacional reforça a atratividade desse segmento para fusões e aquisições.

A consolidação do setor de Oftalmologia por meio de M&A visa não apenas a expansão da rede de atendimento, mas também a criação de sinergias que reduzem custos e aumentam a capacidade de investimento em novas tecnologias e qualificação de profissionais (Ferreira, 2022). Essas aquisições frequentemente incluem clínicas renomadas, proporcionando acesso a uma base de pacientes já estabelecida e aumentando a confiança no mercado.

Empresas de *private equity* e grandes redes de saúde vêm desempenhando papel central nesse movimento, atuando tanto na aquisição de clínicas especializadas quanto na formação de redes de referência regional (Pereira & Silva, 2022). Uma das vantagens estratégicas das fusões e aquisições é a criação de economias de escala, permitindo negociações mais favoráveis com fornecedores de equipamentos e insumos de alta tecnologia oftalmológica (Silva *et al.*, 2021).

Outro aspecto positivo das operações de M&A em Oftalmologia é a padronização de processos e a implementação de práticas de qualidade mais rígidas, o que melhora os resultados clínicos e a experiência do paciente (Oliveira, 2023). Apesar dos benefícios, o processo de integração entre clínicas pode apresentar desafios relacionados à cultura organizacional e à adaptação dos profissionais a novos protocolos e tecnologias (Santos, Almeida & Silva, 2022). Neste sentido, a acreditação tem se mostrado um fator estratégico fundamental para atrair o interesse de investidores e organizações em processos de fusões e aquisições, pois garante a qualidade e a segurança dos serviços, aumentando a competitividade e o valor agregado das clínicas oftalmológicas no mercado.

Além disso, fusões e aquisições trazem o desafio de compatibilizar sistemas de gestão e prontuários eletrônicos, exigindo investimentos em tecnologia da informação para otimizar a gestão integrada de pacientes (Ferreira, 2022). Em termos de regulação, o mercado de saúde brasileiro exige que determinadas operações passem pelo crivo do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para evitar concentração excessiva e manter a competitividade do setor (CADE, 2023).

Com a consolidação, muitas redes conseguem expandir suas áreas de atuação, oferecendo desde serviços de diagnóstico e tratamentos de alta complexidade até cirurgias oftalmológicas mais acessíveis em várias regiões do Brasil (IBGE, 2023). Esse movimento tende a beneficiar a população, ampliando o acesso a cuidados oftalmológicos especializados e a tecnologias de ponta (Oliveira, 2023).

Finalmente, observa-se que, mesmo com os desafios, as perspectivas para o mercado oftalmológico brasileiro são promissoras, impulsionadas por uma estratégia de fusões e aquisições que visa tanto o aumento da

cobertura quanto a melhoria da qualidade dos serviços prestados (Santos, Almeida & Silva, 2022).

PARCERIA GRUPO IBES x SNNO

O Grupo IBES é uma instituição acreditadora em saúde da América Latina, responsável pelo desenvolvimento de uma metodologia colaborativa e inovadora para geração de valor em serviços e soluções na área da saúde. Com atividades de diagnóstico, acreditação e certificação nacionais e internacionais de organizações de saúde.

Como associado da SNNO, você tem acesso a descontos especiais em diversos cursos e certificações oferecidos pelo Grupo IBES. Não perca esta oportunidade de se destacar no mercado e aprimorar suas habilidades profissionais com uma instituição de

renome no setor de saúde. Acesse beneficiosnno.com.br para mais informações e aproveite esta e outras vantagens exclusivas!

Referências:

Barros, J., & Lima, R. (2021). Consolidação de mercado em saúde: tendências e impactos. São Paulo: Ed. Mercado de Saúde.

CADE. (2023). Relatório anual sobre concorrência no setor de saúde no Brasil.

Ferreira, M. (2022). Private equity e fusões no setor de saúde oftalmológica. Revista Brasileira de Economia em Saúde, 18(2), 123-137.

IBGE. (2023). Projeções Populacionais e Envelhecimento no Brasil: Implicações para o setor de saúde.

Oliveira, T. (2023). Impacto da consolidação de clínicas oftalmológicas na experiência do paciente. Jornal de Saúde Integrada, 22(4), 321-335.

Pereira, D., & Silva, L. (2022). O papel do capital privado na transformação do mercado de saúde brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. Saúde e Economia.

Santos, F., Almeida, G., & Silva, P. (2022). Gestão em saúde: Fusões e Aquisições no setor de saúde brasileira*.

SEJA RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE!

GRUPO IBES

Gerando valor para a saúde desde 2012

Única Acreditação com
5 anos de validade no Brasil

Conheça alguns dos nossos clientes:

IBOL
Instituto Brasileiro de Oftalmologia

HOSPITAL DE OLHOS
NITERÓI

retinaclinic

Saiba mais
detalhes sobre a
Metodologia ACSA
International!



EMPACOTAMENTO PREDATÓRIO

Você espera que alguém faça alguma coisa, e o CBO está **fazendo**. Mas você precisa ter em mente:

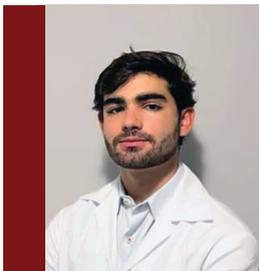
você faz parte disso.

Para entrar em contato diretamente com nosso **canal de denúncias**, envie uma mensagem para: (11) 98570-0859.



CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA

Ablao e “De Olho nos Olhinhos”: uma parceria pela saúde ocular das crianças brasileiras



Gabriel Régis de
Carvalho Carneiro,
membro da Secretaria e
Relações Institucionais da
Ablao

A campanha “De Olho nos Olhinhos” tem suas raízes na luta de pais que enfrentaram de perto as consequências de um diagnóstico tardio de retinoblastoma. Idealizada pela jornalista Daiana Garbin e o apresentador Tiago Leifert, em conjunto com o oftalmologista Dr. Luiz Teixeira, a iniciativa foi concebida quando o casal decidiu compartilhar publicamente a história de sua filha Lua, diagnosticada com retinoblastoma em ambos os olhos aos 11 meses de idade. Dessa forma, desde 2022, a campanha busca atrair os olhares da sociedade civil para conscientização sobre a importância do acompanhamento oftalmológico regular para todas as crianças.

A Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (Ablao) consolida-se como uma parceira fundamental na expansão e fortalecimento dessa campanha, atuando como uma entidade acadêmica de saúde de grande relevância e alcance nacional. Com 3.294 estudantes distribuídos em 137 ligas acadêmicas de Oftalmologia em todo Brasil, a Ablao desempenha um papel crucial devido à capilaridade inter-regional na mobilização de recursos humanos para que campanhas como essa alcancem todo país.



Guilherme Agrizzi Altoé,
membro da Secretaria e
Relações Institucionais da
Ablao

Em 2024, a terceira edição da “De Olho nos Olhinhos” atingiu novos patamares direcionando as iniciativas principais nos shopping centers, locais onde a alta circulação de pessoas privilegiou a visibilidade da campanha. As ligas acadêmicas de Oftalmologia associadas à Ablao, em parceria com as ligas acadêmicas de Pediatria, organizaram-se em mais de 60 shoppings por todo o país, impactando milhares de crianças e suas famílias, que foram informadas sobre os sinais de alerta do retinoblastoma, como o reflexo branco (leucocoria) ou amarelado visível ao tirar uma foto com flash; a importância da realização do teste do reflexo vermelho (TRV); além da relevância da consulta com o oftalmologista para o rastreamento de outras condições relacionadas ao desenvolvimento ocular infantil.

A campanha teve como palco mais de 80 cidades, dentre elas 23 capitais, em 26 estados brasileiros. Cento e vinte duas ligas direcionaram seus ligantes ou estudantes de graduação, vinculados às suas instituições de ensino, para os pontos pré-designados em shoppings para a campanha, enquanto 49 ligas desenvolveram projetos próprios dentro do mesmo escopo.

Além da distribuição de panfletos explicativos e da promoção de palestras, alguns dos eventos ocorreram fora de shoppings e também contaram com oftalmologistas que realizaram exames de fundo de olho e TRV nas crianças. Ações lúdicas foram incluídas, como brincadeiras e atividades recreativas com as crianças, o que ajudou a atrair o interesse das famílias.

Em virtude da parceria com a Ablao, a campanha deste ano não apenas expandiu sua abrangência geográfica e número de vidas impactadas, como também intensificou seu compromisso com a educação sobre a saúde ocular infantil para os acadêmicos. A capacidade da Ablao de mobilizar, capacitar e coordenar estudantes e profissionais em uma escala tão ampla reflete seu impacto com a formação de futuros oftalmologistas mais capacitados e engajados em causas sociais. Dessa forma, a iniciativa visa não só rastrear precocemente os casos de retinoblastoma, mas ainda contribuir para a construção de uma rede de excelência em saúde ocular e em educação dos futuros profissionais no Brasil.

Mutirões de catarata: CBO marca presença na mídia nacional

“A realização desses mutirões para tal cirurgia eletiva é questionável e sua realização em condições adversas, totalmente contraindicada”. Esta foi uma das ideias centrais do artigo assinado pela presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Wilma Lelis Barboza, publicado em espaço nobre (página 4, na seção Tendências/Debates) pelo jornal Folha de S. Paulo em sua edição de 24 de outubro. O artigo teve o sugestivo título de “Mutirões oftalmológicos e o risco do oportunismo”.

Na manifestação, a presidente do CBO questionou a necessidade de realização dos chamados mutirões para cirurgia de catarata e enumera as ações necessárias para evitar tragédias como as que aconteceram recentemente no Rio Grande do Norte e no Pará, em que pacientes tiveram olhos enucleados.

A seguir, veja a íntegra do artigo:

Mutirões oftalmológicos e o risco do oportunismo

Em anos eleitorais, mobilizações do tipo surgem estrategicamente, mas é fundamental o respeito às regras sanitárias e aos pacientes envolvidos

*Wilma Lelis Barboza, Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO)

Os mutirões têm o objetivo de ampliar o acesso da população a procedimentos eletivos para os quais existe uma fila de espera a ser reduzida. Segundo o Ministério da Saúde, em 2023, havia cerca de 1,1 milhão de pessoas aguardando por cirurgias desse tipo no país, sendo 167 mil por cirurgia de catarata.

Encerramos 2023 com 1 milhão de cirurgias para catarata realizadas pelo SUS. A realização desses mutirões para tal cirurgia eletiva é questionável e sua realização em condições adversas, totalmente contraindicada. Essa é a posição do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que alerta sobre a necessidade de respeito aos parâmetros de segurança, qualidade e eficiência nas cirurgias realizadas em mutirões.

Este diálogo alcançou também a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e publicou orientações para os serviços de saúde, médicos, equipes técnicas e familiares, elaboradas com a sociedade de especialidade, esclarecendo e padronizando procedimentos.

A fiscalização contínua de tais atividades, da proposição à conclusão, é determinante para que mutirões de cirurgia gerem efeitos desejados, sem expor o

paciente a riscos. Esse alerta segue relevante, especialmente diante de experiências recentes em que cirurgias oftalmológicas realizadas durante mutirões causaram sequelas aos pacientes em vez de melhorar sua visão.

Foi o que aconteceu em Rondônia, em 2022, quando entre 140 cirurgias foram registrados 40 casos de infecção. No Amapá, em 2023, de 141 procedimentos, 104 apresentaram intercorrências. Nas últimas semanas, o país acompanha o drama de moradores do Rio Grande do Norte e Pará, nos quais moradores que passaram por cirurgias de catarata em mutirões contraíram infecções e precisaram retirar o globo ocular pela gravidade dos casos.

Essa tragédia resulta da ausência de cuidados durante o processo: desde a contratação das equipes e montagem dos ambientes onde são realizadas as cirurgias até a fiscalização pelo poder público. Os gestores que promovem mutirões precisam atentar-se a critérios estabelecidos por Anvisa e CBO.

Entre os cuidados preconizados, estão locais adequados, realização de cirurgias em estruturas já



Pacientes aguardam cirurgia realizada em mutirão



ativas para esse fim, com retaguarda de referenciamento, evitando-se unidades móveis, que aumentam os riscos e comprometem a qualidade do atendimento. É essencial ainda que a execução dos procedimentos esteja a cargo de oftalmologistas com Registro de Qualificação de Especialistas (RQE).

Após a realização dos procedimentos cirúrgicos, é importante que os pacientes sejam acompanhados

por até 30 dias, sendo obrigatória a comunicação imediata à vigilância sanitária de eventos adversos.

Em anos eleitorais, a realização de mutirões surge estrategicamente, mas é fundamental garantir que o acesso a esse tipo de serviço tenha respeito às regras sanitárias e, acima de tudo, às pessoas envolvidas.

O CBO seguirá alertando a comunidade médica e as autoridades sobre os riscos.

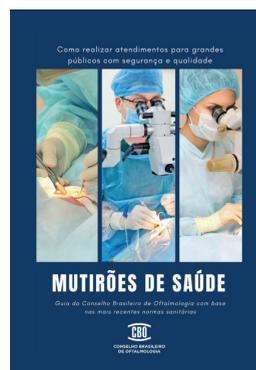
Preocupação e alerta

Em documento divulgado assim que as notícias sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte foram confirmadas, o CBO manifestou sua preocupação com a repetição de casos semelhantes, sempre consequência de mutirões de cirurgia realizados sem os necessários cuidados e em condições não de todo seguras.

“O CBO reafirma que procedimentos cirúrgicos oftalmológicos devem ser realizados exclusivamente por médicos oftalmologistas com Registro de Qualificação de Especialista (RQE), em locais devidamente equipados e regularizados. A utilização de unidades móveis ou estruturas temporárias é expressamente contraindicada,” ressalta o comunicado em outro trecho.

A nota também informa que a entidade disponibiliza o Guia de Mutirões de Cirurgia Oftalmológica, que

elaborou recentemente com contribuições do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Esse guia contém orientações claras para a realização desses eventos, abrangendo medidas que precisam ser seguidas, desde a organização até os cuidados pós-operatórios.



O guia pode ser acessado no QR code:



24 Horas pelo Diabetes

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) promoveram, em 23 de novembro, o programa 24 Horas pelo Diabetes 2024, uma mobilização multidisciplinar on-line que reuniu representantes de sociedades de especialidades, entidades de saúde, órgãos públicos, organizações não governamentais e profissionais de diferentes áreas em prol da saúde.

A atividade constou de vídeos educativos, reportagens, entrevistas e debates ao vivo, dicas culinárias, depoimentos

de pacientes e de personalidades, perguntas e respostas sobre a doença e muito mais. A transmissão foi realizada nos canais oficiais do CBO nas redes sociais.

Este programa teve sua primeira edição em 2020, em plena pandemia de Covid-19, e seus resultados em termos de divulgação de informações úteis e alcance na internet foram extremamente positivos, sensibilizando milhões de pessoas em todo o país.



CBO

SERVIÇOS

CBO CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA

As **vantagens** que só o CBO oferece:

O CBO é para todos para o residente, para quem inicia ou já tem anos de carreira.

O CBO é para todos, sempre respeitando as suas necessidades.

Educação Continuada



Plataforma
CBO



Exame
ICO



CBO
e-learning



Podcast
CBO



TV Oftalmologia
CBO

Termos, pareceres e publicações



Arquivos
úteis



Publicações



Manual de
Conduitas 2024



Revista ABO



E-Oftalmo



Série Brasileira
de Oftalmologia

Assessoria jurídica, de saúde suplementar e SUS



Plataforma
CBO



Defesa
profissional

Materiais para os pacientes



Visão
no esporte



Revista Visão
em Foco



Conscientização
sobre saúde
ocular

Descontos



Desconto na
inscrição do
Congresso CBO



Desconto
na inscrição
da PNO



24 Horas pelo
Diabetes



24 Horas pelo
Glaucoma

#CBOparamim

Para dúvidas e denúncias, entre em contato direto com o CBO pelo número 11 98570-0859 ou acesse o QR Code ao lado



SNNO: aglutina e norteia os oftalmologistas das Regiões Norte e Nordeste



Jorge Rocha,
oftalmologista

■ Iniciei meu envolvimento com a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) durante o congresso que ocorreu em 2010, em Aracaju. Naquela época, vivíamos um momento muito delicado para a entidade, porque a Sociedade tinha problemas financeiros e vivia uma crise de identidade. Em meio a vários debates e discussões, com a liderança do Dr. Newton Kara José, decidimos que refundaríamos a SNNO, pois até aquele momento a entidade era só um congresso e não uma sociedade realmente solidificada. Os Drs. Francisco Cordeiro, Newton Kara José e tantos outros se reuniram e refundaram a sociedade, tendo como presidente o Dr. Roberto Marback. Assumi como diretor científico da Sociedade e começamos os trabalhos. Inicialmente, o congresso ocorria a cada dois anos. Estabelecemos que o próximo congresso seria na Bahia em 2012 e, a partir de então, o evento passaria a ser anual. Assim foi feito e a Sociedade veio a prosperar.

Durante a minha gestão à frente da SNNO, de 2016 a 2018, a Sociedade enfrentava muitos desafios, mas talvez o principal deles fosse unir as lideranças e os oftalmologistas das Regiões Norte e Nordeste. Um dos objetivos que mais foi almejado durante minha gestão foi construir o processo de identidade e de coesão dos oftalmologistas das duas regiões. Foi no excelente congresso, presidido pelo Dr. Daniel Montenegro e realizado em João Pessoa, que conseguimos realmente dar início a essa união, tendo maior participação junto ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Conseguimos, naquele momento, que o CBO acolhesse o nosso querido colega Abrahão Lucena como primeiro secretário e, daí em diante, fomos aos poucos aparecendo no cenário nacional pela nossa organização, dedicação e empenho em defender a Oftalmologia das Regiões Norte e Nordeste.

Naquela época, a atuação da SNNO era muito limitada. Tínhamos alguns projetos de defesa da Oftalmologia, que começou na gestão do Dr. Francisco Cordeiro. Em várias instâncias, defendemos a Oftalmologia contra a optometria, mas era um processo ainda bem inicial. A SNNO ainda não tinha se firmado como uma sociedade pujante como ela é hoje. Então, foi um momento de grande revolução e virada em que a SNNO começou realmente a se posicionar e mostrar o seu valor.

Atualmente, a SNNO tem uma função muito importante de congregar, aglutinar e nortear todos os oftalmologistas das Regiões Norte e Nordeste. O Brasil é muito grande, com diversas diferenças culturais e regionais. Problemas que acontecem nas Regiões Norte e Nordeste nem sempre acontecem no Sudeste ou no Sul. Então, essas questões devem ser enfrentadas regionalmente e até como um grande aglutinador de opiniões.

Nossos representantes sempre foram atuantes dentro da diretoria do CBO. Atualmente, temos o vice-presidente, Dr. Newton Andrade Júnior, assim como colegas dentro do Conselho de Diretrizes, que participam de uma discussão ampla, trazendo propostas e, acima de tudo, propondo soluções. A importância da SNNO é atemporal. Foi iniciada na década de 1980, por um baiano que se radicou em Recife, Dr. Abrahão Zaverucha, que tinha como objetivo congregar os oftalmologistas do Norte e Nordeste, locais que, naquele momento, não tinham tanta oportunidade de realizar congressos em relação a outras regiões do país. Mas, essa foi só a pedra fundamental de um grande movimento. Hoje, temos uma sociedade muito forte e bastante ativa, tanto na defesa profissional, como no estímulo ao ensino e à educação continuada, nas diversas áreas necessárias para que a Oftalmologia se mostre valorosa e bastante proveitosa, cumprindo seu papel social no Brasil de tantas carências.

I Missão São Lucas em Adoração

A I Missão de São Lucas em Adoração, organizada pelos médicos José Aires Netto e Tatiana Clementino Pinto Toscano de França, aconteceu entre os dias 21 e 23 de agosto, no município de Tefé, no Amazonas. O importante evento de solidariedade e cuidado com a saúde reuniu dez médicos paraibanos, todos voluntários, com atuação nas especialidades de Oftalmologia, Endocrinologia, Pediatria, Psiquiatria, Cirurgia Vasculare Ginecologia e Obstetrícia. Foram realizados aproximadamente 1.000 atendimentos, entre consultas, cirurgias e exames especializados. Entre os especialistas, três eram oftalmologistas: Maria Clara Palitot Galdino, Nilson Neto de Araújo Moraes e Sydney Toscano Loureiro de França.

O projeto I Missão São Lucas em Adoração foi concebido com o objetivo de retribuir as conquistas profissionais

dos médicos envolvidos, utilizando seu conhecimento técnico para suprir a carência de serviços de saúde especializados em comunidades vulneráveis. “Acreditamos no voluntariado como uma ferramenta de transformação social, de troca, e uma das formas de realização de uma cidadania ativa e participativa. É uma oportunidade de desenvolver novas habilidades e capacidade de comunicação, ganhar experiência, exercer a empatia, aprender e se inspirar com pessoas que resistem e criam, que acreditam e colaboram para um mundo melhor. Um verdadeiro mutirão de serviços gratuitos, levando saúde de qualidade para essa população”, afirmou o oftalmologista Nilson Neto de Araújo Moraes.



1º Simpósio de Oftalmologia do Tocantins

A Sociedade Tocantinense de Oftalmologia realizou, no dia 1º de novembro, o seu 1º Simpósio. O evento teve como objetivo atualizar os conhecimentos dos médicos oftalmologistas da região sobre as últimas técnicas e avanços na área. Além disso, buscou promover a troca de experiências e a interação entre os profissionais. A motivação para organizar o evento surgiu da necessidade de oferecer

oportunidades de capacitação e aperfeiçoamento para os especialistas do Tocantins, considerando o rápido avanço da Medicina, visando fortalecer as parcerias entre os colegas e elevando a qualidade de informação em Oftalmologia.

De acordo com o presidente da Sociedade Tocantinense de Oftalmologia, Fernando Borges, o evento superou

as expectativas. Houve uma participação expressiva de renomados especialistas em Oftalmologia, que compartilharam suas experiências e conhecimentos em temas como cirurgia de catarata, refratometria, tratamento de doenças oculares degenerativas e novas tecnologias em diagnóstico oftalmológico. “Esses temas foram escolhidos devido à sua relevância e impacto na prática clínica diária. A participação dos especialistas foi extremamente enriquecedora, com debates e discussões produtivas. O evento contou com uma audiência engajada e interessada”, relatou o presidente.

Fernando Borges ressaltou ainda que a realização desse tipo de evento é fundamental para os especialistas da região, pois oferece oportunidades de atualização e

aperfeiçoamento, além de promover a troca de experiências e a integração entre os profissionais. Isso reflete diretamente na melhoria da qualidade da assistência oftalmológica oferecida à população do Tocantins. “Gostaria de agradecer aos colegas Dr. João Arraes e Dr. Tiago Bessa, que me ajudaram na organização e fizeram um trabalho excepcional para tornar este evento uma realidade. Agradeço também ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia e à Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia por todo o suporte e interesse demonstrados na realização desta ação inédita na Oftalmologia do Tocantins. Toda parceria foi fundamental para o sucesso do evento. Já estamos planejando o próximo que será ainda mais amplo e inclusivo. Contamos com a participação e apoio de todos os especialistas da região”, finalizou.



1º Simpósio de Oftalmologia da Paraíba

Com o objetivo de promover aprendizado, troca de conhecimento, conectividade e networking entre os especialistas, a Sociedade Paraibana de Oftalmologia promoveu o 1º Simpósio de Oftalmologia da Paraíba nos dias 6 e 7 de dezembro, em João Pessoa. A grade científica foi preparada a várias mãos, de modo que especialistas renomados compartilharam toda a expertise nos dois dias de evento.

Para o presidente da Sociedade Paraibana de Oftalmologia, Eduardo Dalia, o simpósio teve uma significativa participação dos oftalmologistas da região e a sua realização teve uma grande importância, já que há muito tempo não acontecia um evento desse porte na Paraíba. “A comunidade de oftalmologistas da região ficou bastante animada com o reinício das atividades científicas que o simpósio proporcionou e pretendemos ter encontros como esse anualmente”, afirmou Dalia.



Eduardo Dalia, presidente da Sociedade Paraibana de Oftalmologia



BRASCRS 2025

O HUB

XXXII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa
XVI Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia
VI Curso de Auxiliares em Oftalmologia
III Congresso Brasileiro de Córnea



Prepare-se para um congresso totalmente inovador

Atualização de alto nível com **+ de 100** palestrantes internacionais

Novidade em 3D no Wet Lab City: Onde você aprimora sua técnica cirúrgica

Os hotéis oficiais já estão disponíveis no site.
GARANTA SUA HOSPEDAGEM COM CONDIÇÕES ESPECIAIS.

28 A 31 DE MAIO

TRANSAMERICA EXPO CENTER | SÃO PAULO



Lançamentos importantes da indústria oftalmológica para conhecer de perto

Novos formatos de aulas, palestras e discussões

Festival de Filmes totalmente reformulado

PRODUZA SEU VÍDEO E PARTICIPE



ACESSE A PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR EM:
WWW.BRASCERS2025.COM.BR



Cursos credenciados CBO nas Regiões Norte e Nordeste

UF	Curso
AL	Oculare Social
AL	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (UFAL)
BA	HCOE - Hospital de Olhos
BA	CLIHON - Hospital de Olhos de Feira de Santana
BA	Hospital de Olhos Ruy Cunha - DAYHORC
BA	Hospital Santa Luzia - Fundação Colombo Spínola
BA	Fac. de Med. da Univ. Federal da Bahia
BA	Esc. Bahiana Med. e Saúde Pública - IBOPC
BA	CEOQ - Centro Especializado Oftalmológico Queiroz Ltda - EPP
CE	Escola Cearense de Oftalmologia
CE	Universidade Federal do Ceará
CE	Hospital Geral de Fortaleza
CE	Fund. Cien. Pesq. Maria Ione Xeres Vasconcelos/Funcipe
CE	Instituto Cearense de Oftalmologia
CE	Fundação Leiria de Andrade
MA	Univ. Federal do Maranhão - Hosp. Universitário
PA	Univ. Federal do Pará
PB	Unifacisa Centro Universitário
PB	Memorial Santa Luzia
PE	Fundação Altino Ventura
PE	Hospital Santa Luzia
PE	Serviço Oftalmológico de Pernambuco - Seope
PE	Universidade Federal de Pernambuco
PI	Univ. Fed. do Piauí – Hosp. Universitário
RN	Univ. Fed. Rio Grande do Norte - Hosp. Onofre Lopes
SE	Hospital de Olhos de Sergipe
TO	Vision Laser

Lançamento¹

Druse

SUPLEMENTO ALIMENTAR
EM CÁPSULAS

Formulação única
no mercado brasileiro^{1,2}



Formulação de vitaminas e minerais
com embasamento científico*



Fonte **natural** de luteína
para uma melhor absorção^{2,4}



Fonte **natural** de zeaxantina²

Este produto não é um medicamento. Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem. Mantenha fora do alcance de crianças. Este produto não deve ser consumido por gestantes, lactantes e crianças.

Referências bibliográficas:

* DRUSE - informações de embalagem; Estudo AREDS². 1. IQVIA PBM. Julho/24 - Classe 04: S01M0 - TONIC/VITAM.OFTÁLMICAS. 2. DRUSE - informações de embalagem. 3. Chew EY, Clemons T, SanGiovanni JP, Denis R, Domalpally A, McBee w, et al. The Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2). Ophthalmology. 2012;119(11):2282-9. 4. Norkus EP, Norkus KL, Dharmarajan TS, Schierle J, Schalch W. Serum lutein response is greater from free lutein than from esterified lutein during 4 weeks of supplementation in healthy adults. J Am Coll Nutr. 2010 Dec;29(6):575-85.

SAC
0800-7011918

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...



save the **date**

cnno **2025**

**CONGRESSO NORTE-NORDESTE
DE OFTALMOLOGIA
CENTRO DE CONVENÇÕES
20 A 22 DE MARÇO**

Aracaju

cnno2025.com.br

